



Performance desde o início



Desde o início do fundo



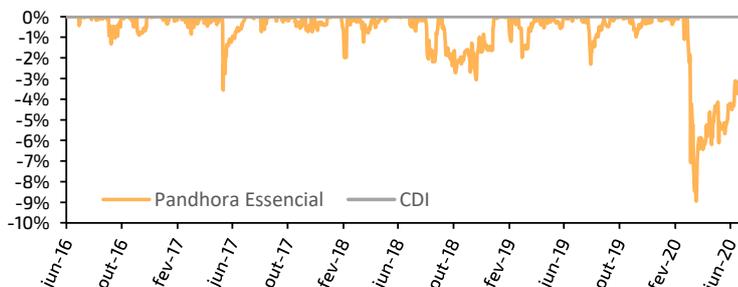
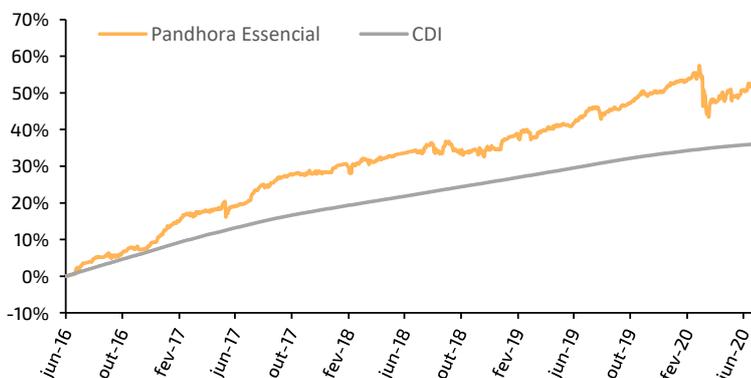
Média histórica do fundo



Média com o mercado

**PERFORMANCE (%) | PANDHORA ESSENCIAL**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.	%CDI
2016						0.02	1.87	1.36	0.43	1.89	-0.24	3.52	11.37	11.37	146
2017	2.72	2.10	0.72	0.48	0.64	0.87	3.68	1.23	1.19	0.30	0.01	0.36	15.20	28.30	153
2018	1.82	0.11	0.32	0.86	0.81	0.64	1.03	-0.37	-0.71	0.00	0.16	0.11	4.86	34.54	132
2019	2.88	0.75	-0.09	1.37	-0.28	2.05	1.20	0.05	0.77	1.95	0.69	0.91	12.91	51.92	154
2020	0.64	0.79	-3.86	0.88	-0.15	2.27							0.45	52.60	146



**Características**

Data de início	08/06/2016
Aplicação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo mínimo	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 100.00
Taxa de administração	1,4% (máx. de 1,5% a.a.)
Taxa de performance	20% do que exceder o CDI
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+3
Liquidação do resgate	D+4
Público-alvo	Geral
Tributação	Longo Prazo
Imposto de renda	Regressivo
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro
Gestor	Trilha Investimentos LTDA
Administrador	BTG Pactual DTVM S.A.
CNPJ	24.140.265/0001-53
Patrimônio Líquido	R\$ 169,048,523
Patrimônio estratégia	R\$ 208,621,704
Patrimônio médio (12 meses)	R\$ 136,597,866
Dados bancários	Banco 208   AG 0001   CC 54158-4
Objetivo do fundo:	Proporcionar ganhos de capital, no longo prazo, de maneira desconcorrelacionada do mercado, através do uso de estratégias quantitativas.

**Estatísticas**

Correlação	Pand	CDI	IHFA	Dólar	S&P	IMA-B	Ibov
Pandhora	1.00	-	-	-	-	-	-
CDI	0.06	1.00	-	-	-	-	-
IHFA	0.62	0.05	1.00	-	-	-	-
Dólar	-0.32	-0.05	-0.47	1.00	-	-	-
S&P	0.46	0.02	0.56	-0.26	1.00	-	-
IMA-B	0.56	0.03	0.72	-0.42	0.30	1.00	-
Ibovespa	0.50	0.02	0.83	-0.48	0.64	0.56	1.00

	Pandhora	CDI
Meses Positivos	41	49
Meses Negativos	8	0
Meses acima do CDI	41	0
Meses abaixo do CDI	8	0
Retorno médio mensal	0.8%	0.6%
Média de meses positivos	1.1%	0.6%
Média de meses negativos	-0.7%	0.0%
Melhor mês	3.7%	1.2%
Pior mês	-3.9%	0.2%

DESEMPENHO	JUNHO 2020	ACUMULADO 2020
Pandhora Essencial	2.27%	0.45%
%CDI	1055%	26%

O Pandhora Essencial subiu +2.27% no mês de Junho (Master +2.46%). A volatilidade do Fundo seguiu baixa a 4.6% anualizada (Master: 4.8%aa) em sintonia com a normalização dos níveis de risco dos mercados nos últimos meses.

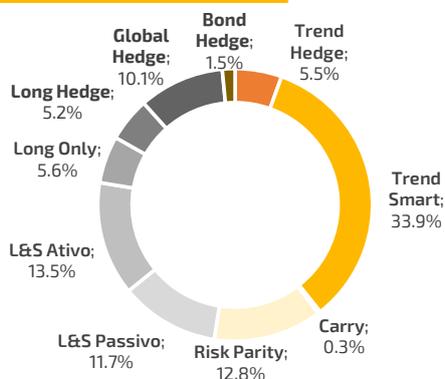
Principal contribuição das estratégias sistemáticas do Fundo veio do book de ARP de comportamento: Trend Local (+2.09%) e Trend Global (+4.06%). Em seguida do Book de Beta: Paridade de Risco (+3.04%), Long Only (+8.83%), Long Hedge (+11.87%) e Bond Hedge (+1.12%). E a contribuição negativa ficou para o book de ARP clássico (ou L&S neutros): L&S passivo (-0.62%) e flat no L&S ativo (-0.26%).

O mês foi marcado pela continuação, já pelo terceiro mês consecutivo, do *rebound* dos ativos após o grande colapso dos ativos financeiros em Março. Quase que uma autoprofecia, aos poucos se materializa a ideia de uma recuperação dos mercados em “V shape” (queda abrupta seguida por uma recuperação rápida aos preços originais pré queda). Esse processo segue mais evidente nos mercados desenvolvidos, principalmente Estados Unidos (S&P -4.0% no ano). As economias emergentes, embora a passos mais lentos, seguem na mesma direção, talvez um “U shape” – EM ex-China Msci (-16.8% dolarizado no ano). E finalmente, Brasil e América Latina, apesar da boa performance recente (Ibovespa +8.76% em Jun-20), seguem de longe como a pior performance dos ativos financeiros no mundo em 2020 – bolsa brasileira cai em dólar -39.5%. Neste mês houve um ensaio de risk aversion pela suspeita de uma 2ª onda da Covid-19, embora rapidamente já diluída pela pujança imediata riskOn dos mercados – a injeção monetária global foi de uma magnitude tão colossal e sem precedentes na história que se provou (até o momento) extremamente estabilizadora das expectativas dos agentes econômicos, embora a economia real engatinhe ainda lentamente em direção à suposta recuperação.

Já no final de Maio, em compasso à mudança da aversão a risco no mundo, os modelos de Tendência Pandhora (ARP de comportamento) retomaram as posições riskOn de Ações e Moedas, beneficiando-se da forte e rápida apreciação dos ativos financeiros no mundo e Brasil. O Fundo reduziu seu risco direcional já no início do mês dada a intensidade da apreciação dos ativos globalmente, protegendo-se assim à volatilidade que se seguiu no meio do mês (2ª onda risk aversion).

O Fundo permanece com posição mais otimista. No Book de Ações seguimos comprados em ações Brasil e Mundo. No book de moedas estamos neutros, com uma posição levemente comprada em dólar contra real e comprados em uma cesta de moedas emergentes contra dólar. Em Juros Brasil (pré e real) seguimos aplicados, embora substancialmente reduzidos dada já a proximidade do fim do ciclo expansionista da política monetária. No book de metais, continuamos comprados em ouro contra dólar como hedge estrutural, e comprados em TIPS americanas de média duration.

#### % DA CONTRIBUIÇÃO DE RISCO



#### BOOKS | ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

